



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO

CLIPPING

4 de novembro

de 2021

Reunião do MPMA e do comando da PM discute digitalização de inquéritos militares

Foi realizada nesta quarta-feira, 3, no gabinete do procurador-geral de justiça, Eduardo Nicolau, uma reunião para discutir a digitalização e inserção no Processo Judicial Eletrônico (PJE) das atividades da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros.

O objetivo do encontro, organizado pelo procurador-geral e pelo **promotor de justiça** Paulo Roberto Barbosa Ramos, titular da 2ª Promotoria de Justiça Militar, foi encontrar alternativas para evitar prejuízos à adequada instrução dos inquéritos militares.

Também estiveram presentes o **promotor de justiça** José Márcio Maia Alves, diretor da Secretaria para Assuntos Institucionais, pelo **Ministério Público**; e integrantes do sistema de segurança, como o secretário-adjunto de **Segurança Pública**, Leonardo Diniz; o comandante-geral da Polícia Militar, coronel Pedro Ribeiro; o comandante do Corpo de Bombeiros Militar, Célio Roberto Pinto de Araújo, e outros membros d

Site: <https://issuu.com/pdfatosefatos/docs/04112021>

Reunião do MPMA e do comando da PM discute digitalização de inquéritos militares

Foi realizada nesta quarta-feira, 3, no gabinete do procurador-geral de justiça, Eduardo Nicolau, uma reunião para discutir a digitalização e inserção no Processo Judicial Eletrônico (PJE) das atividades da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros.

O objetivo do encontro, organizado pelo procurador-geral e pelo **promotor de justiça** Paulo Roberto Barbosa Ramos, titular da 2ª Promotoria de Justiça Militar, foi encontrar alternativas para evitar prejuízos à adequada instrução dos inquéritos militares.

Também estiveram presentes o **promotor de justiça** José Márcio Maia Alves, diretor da Secretaria para Assuntos Institucionais, pelo **Ministério Público**; e integrantes do sistema de segurança, como o secretário-adjunto de **Segurança Pública**, Leonardo Diniz; o comandante-geral da Polícia Militar, coronel Pedro Ribeiro; o comandante do Corpo de Bombeiros Militar, Célio Roberto Pinto de Araújo, e outros membros das corporações militares.

As Promotorias de Justiça Militares e a Auditoria Militar atuam nos inquéritos militares de todo o estado do Maranhão. Segundo o **promotor de justiça** Paulo Roberto Ramos, pelo fato de a tramitação ainda ocorrer de forma física, muitos inquéritos têm a instrução bastante demorada ou não é a mais adequada. "Alguns acabam até prescrevendo. É preciso aprimorar essa tramitação, até porque o CNJ já determinou, por meio de Resolução, que, a partir de 2022, todos os inquéritos que ingressarem no Judiciário têm que ocorrer de forma digital".

CÓDIGO DE ÉTICA

A reunião também discutiu a criação de um Código de Ética para regulamentar o comportamento dos policiais e bombeiros militares do Maranhão, a fim de garantir a hierarquia e a disciplina no âmbito das corporações.

Foi acertado que até o final de 2021, tanto a digitalização dos inquéritos como o Código de Ética dos militares, estarão concluídos.

Fonte e fotos

: José Luís Diniz (CCOM-**MPMA**)

Site: <https://arimateiajr.com/noticia/1083431/reuniao-do->

***mpma-e-do-comando-da-pm-discute-digitalizacao-de-
inqueritos-militares***

Deputado fala em CPI dos Respiradores por suposta compra superfaturada no governo Dino

Redacao Blog

O deputado Wellington do Curso (PSDB) anunciou, na tribuna da Assembleia Legislativa, que pretende mobilizar o parlamento para instalar a CPI dos Respiradores. O tucano vem denunciando o governo Flávio Dino por suposta compra superfaturada destes equipamentos utilizados no tratamento da Covid-19.

"Estamos preparando a CPI dos Respiradores para que o dinheiro possa voltar aos cofres públicos", frisou Wellington.

Segundo o deputado, 107 respiradores, que chegaram a São Luís, não estavam funcionando. Ele diz que solicitou informações dos equipamentos e que, até o momento, não foi atendido pelo governo.

"Queremos saber onde esses respiradores estão instalados para a gente fiscalizar, mas ninguém mostra. Estão escondidos", disparou Wellington do Curso.

A denúncia do deputado aponta ainda para a suposta compra de 30 respiradores pelo valor de R\$ 4,9 milhões, que teriam sido pagos antecipadamente. A empresa, segundo apurou o parlamentar, atuava com distribuição de produtos à base de maconha e nunca havia feito compra na área da saúde.

"Até hoje, não entregaram os respiradores. E a pergunta: cadê o dinheiro dos respiradores, governador Flávio Dino?", desafiou.

Wellington denunciou uma outra compra de respiradores, esta totalizando 40 equipamentos, que teriam custado R\$ 8,7 milhões, sendo a metade paga antecipadamente.

"Como nós tínhamos feito a denúncia, cancelaram, devolveram o dinheiro com valor a menos, justificando que era o câmbio, que era o euro, que era o dólar. Prejuízo. E quem vai pagar esse prejuízo?", questiona.

O deputado levou a denúncia ao Tribunal de Contas do Estado, **Ministério Público**, Defensoria Pública e Polícia Federal.

Site: <https://silviatezeza.com.br/deputado-fala-em-cpi-dos-respiradores-por-suposta-compra-superfaturada-no-governo-dino/>

Não tem nenhum graúdo??? GAECO realiza Operação Hespérides

Caio Hostilio

O Grupo de Atuação Especial no Combate às Organizações Criminosas (**Gaeco**) do **Ministério Público** do **Maranhão** realiza, em conjunto com a 3ª Promotoria Regional de Defesa das Ordens Tributária e Econômica, na manhã desta quinta-feira, 4, a Operação Hespérides.

A operação ocorre em São Luís e Imperatriz com o apoio da Superintendência Estadual de Prevenção e Combate à Corrupção (Seccor) e cumpre decisão judicial da Central de Inquéritos e Custódia da Comarca de Imperatriz, que expediu ordem de busca e apreensão nas residências de servidores da Fazenda Estadual, envolvidos com a prática dos crimes de sonegação fiscal, falsidade ideológica, peculato, corrupção passiva, concussão e lavagem de dinheiro.

Também foram autorizados o sequestro e a indisponibilidade dos bens, assim como o afastamento dos servidores pelo prazo de 90 (noventa) dias ou até o fim das investigações. As investigações realizadas pelo **MPMA** começaram após denúncias apontarem constantes e sucessivas divergências entre avaliações imobiliárias realizadas pelos cartórios e pela Fazenda Estadual, relativas ao cálculo do Imposto sobre Transmissão Causa Mortis e Doação de Quaisquer Bens ou Direitos (ITCMD). De acordo com as denúncias, as avaliações estavam muito abaixo do valor de mercado, o que estaria causando enorme prejuízo à arrecadação tributária do Estado do **Maranhão**.

Durante a apuração dos fatos, também foi constatado que as subavaliações eram resultado de negociações realizadas pelos servidores nas cidades de Imperatriz e São Luís. Após solicitarem vantagem indevida aos contribuintes e utilizarem o dinheiro em benefício próprio ou de terceiros, eles reduziam o valor da avaliação dos imóveis e, assim, o imposto pago era muito menor do que o realmente devido, configurando fraude ao Fisco Estadual.

ORIGEM DO NOME: A Operação Hespérides recebeu esse nome em alusão à mitologia grega, se referindo às criaturas que deveriam cuidar do pomar de maçãs de ouro da Deusa Hera, mas que passaram a consumir indevidamente os frutos sob sua responsabilidade.

Site: <https://caiohostilio.com/2021/11/04/nao-tem-nenhum-graudo-gaeco-realiza-operacao-hesperides/>

Gaeco faz buscas contra servidores da Sefaz por lavagem de dinheiro

O Grupo de Atuação Especial no Combate às Organizações Criminosas (**Gaeco**) do **Ministério Público do Maranhão** realiza, em conjunto com a 3ª Promotoria Regional de Defesa das Ordens Tributária e Econômica, na manhã desta quinta-feira, 4, a Operação Hespérides.

A operação ocorre em São Luís e Imperatriz com o apoio da Superintendência Estadual de Prevenção e Combate à Corrupção (Seccor) e cumpre decisão judicial da Central de Inquéritos e Custódia da Comarca de Imperatriz, que expediu ordem de busca e apreensão nas residências de servidores da Fazenda Estadual, envolvidos com a prática dos crimes de sonegação fiscal, falsidade ideológica, peculato, corrupção passiva, concussão e lavagem de dinheiro.

Também foram autorizados o sequestro e a indisponibilidade dos bens, assim como o afastamento dos servidores pelo prazo de 90 (noventa) dias ou até o fim das investigações.

As investigações realizadas pelo **MPMA** começaram após denúncias apontarem constantes e sucessivas divergências entre avaliações imobiliárias realizadas pelos cartórios e pela Fazenda Estadual, relativas ao cálculo do Imposto sobre Transmissão Causa Mortis e Doação de Quaisquer Bens ou Direitos (ITCMD). De acordo com as denúncias, as avaliações estavam muito abaixo do valor de mercado, o que estaria causando enorme prejuízo à arrecadação tributária do Estado do **Maranhão**.

Durante a apuração dos fatos, também foi constatado que as subavaliações eram resultado de negociações realizadas pelos servidores nas cidades de Imperatriz e São Luís. Após solicitarem vantagem indevida aos contribuintes e utilizarem o dinheiro em benefício próprio ou de terceiros, eles reduziam o valor da avaliação dos imóveis e, assim, o imposto pago era muito menor do que o realmente devido, configurando fraude ao Fisco Estadual.

ORIGEM DO NOME: A Operação Hespérides recebeu esse nome em alusão à mitologia grega, se referindo às criaturas que deveriam cuidar do pomar de maçãs de ouro da Deusa Hera, mas que passaram a consumir indevidamente os frutos sob sua responsabilidade.

Acompanhe o Blog do Neto Ferreira também pelo Twitter T e pelo Facebook .

Site:

<https://www.netoferreira.com.br/poder/2021/11/gaeco-faz-buscas-contraservidores-da-sefaz-por-lavagem-de-dinheiro/>

Gaeco realiza Operação Hespérides em São Luís e Imperatriz (Geral)

Redação

O Grupo de Atuação Especial no Combate às Organizações Criminosas (**Gaeco**) do **Ministério Público do Maranhão** realiza, em conjunto com a 3ª Promotoria Regional de Defesa das Ordens Tributária e Econômica, na manhã desta quinta-feira, 5, a Operação Hespérides.

A operação ocorre em São Luís e Imperatriz com o apoio da Superintendência Estadual de Prevenção e Combate à Corrupção (Seccor) e cumpre decisão judicial da Central de Inquéritos e Custódia da Comarca de Imperatriz, que expediu ordem de busca e apreensão nas residências de servidores da Fazenda Estadual, envolvidos com a prática dos crimes de sonegação fiscal, falsidade ideológica, peculato, corrupção passiva, concussão e lavagem de dinheiro.

Também foram autorizados o sequestro e a indisponibilidade dos bens, assim como o afastamento dos servidores pelo prazo de 90 (noventa) dias ou até o fim das investigações. As investigações realizadas pelo **MPMA** começaram após denúncias apontarem constantes e sucessivas divergências entre avaliações imobiliárias realizadas pelos cartórios e pela Fazenda Estadual, relativas ao cálculo do Imposto sobre Transmissão Causa Mortis e Doação de Quaisquer Bens ou Direitos (ITCMD). De acordo com as denúncias, as avaliações estavam muito abaixo do valor de mercado, o que estaria causando enorme prejuízo à arrecadação tributária do Estado do **Maranhão**.

Durante a apuração dos fatos, também foi constatado que as subavaliações eram resultado de negociações realizadas pelos servidores nas cidades de Imperatriz e São Luís. Após solicitarem vantagem indevida aos contribuintes e utilizarem o dinheiro em benefício próprio ou de terceiros, eles reduziam o valor da avaliação dos imóveis e, assim, o imposto pago era muito menor do que o realmente devido, configurando fraude ao Fisco Estadual.

ORIGEM DO NOME: A Operação Hespérides recebeu esse nome em alusão à mitologia grega, se referindo às criaturas que deveriam cuidar do pomar de maçãs de ouro da Deusa Hera, mas que passaram a consumir indevidamente os frutos sob sua responsabilidade.

Site: <https://meinformo.com.br/2021/11/gaeco-realiza-operacao-hesperides-em-sao-luis-e-imperatriz/>

Jovem é assassinado por engano, e população pede segurança em Central do Maranhão

CENTRAL DO MARANHÃO - Um assassinato de um jovem, de 21 anos, revoltou a população de Central do Maranhão. Ele foi morto por engano, segundo apontam investigações.

Thalys Costa foi assassinado com 13 disparos de arma de fogo e, de acordo com as investigações, ele não tinha envolvimento com organizações criminosas. Ele foi confundido com outra pessoa, segundo o delegado Eder Jacoboski Viegas.

Os tiros atingiram a região abdominal, lombar e as costas. Ainda conforme o delegado, os autores deste crime já foram identificados e, agora, a polícia trabalha para tentar prendê-los.

Centenas de moradores foram ao enterro, e os parentes e amigos fizeram homenagens ao jovem. A população de Central do Maranhão reclama da falta de segurança na cidade.

A reportagem da TV Mirante procurou a Secretaria de Estado da **Segurança Pública** (SSP-MA), mas não obteve resposta.

Assista à reportagem completa

Site: <https://imirante.com/central-do-maranhao/noticias/2021/11/04/jovem-e-assassinado-por-engano-e-populacao-pede-seguranca-em-central-do-maranhao.shtml>